

A MULHER MAIS PODEROSA DO MUNDO

por: Dra. Ana Maria Lanatovitz¹

Seu nome: Inês (Agnes) Gonscha Bojaxhiu, nascida em 26 de agosto de 1.910, em Skopjlje, um lugar entre a Albânia e a antiga Iugoslávia. Atual República da Macedônia. Foi batizada um dia depois de nascer, e sua família pertencia à minoria albanesa que vivia no sul da antiga Iugoslávia. Mas nunca morou na Albânia. Foi educada numa escola estatal da atual Croácia, durante os tristes anos da Primeira Guerra Mundial.

Nossa referência se faz à Madre Tereza de Calcutá, a freira albanesa que teve um coração de seda e de ferro, cujo artigo foi escrito por Covadonga O'Shea, diretora da revista feminina Telva.

Madre Tereza ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 1.979. Antes, recebeu os mais altos prêmios do mundo: desde os de João XXIII da Paz, Balzán, Kennedy, Templeton, o da FAO e o Schweitzer, até os prêmios mais prestigiosos da Índia, como o Pandi Shi (Ordem do Lótus), concedido pelo Pandit Nehru, e o Magsaysay, que a proclamou “a mulher mais benemerita do mundo”. Recebeu também o título de Doutora em Humanidade pela Universidade de Washington, e, em 1.983, a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais alta condecoração dos Estados Unidos, concedida pelo Presidente Reagan. Em 1.987, na antiga União Soviética, foi condecorada com a Medalha de Ouro do Comitê Soviético da Paz.

O Ulster e Biafra, Ruanda e Angola, a Etiópia e a Somália, o Harlem e o Bronx, o Tondo de Manila e o Líbano, todas as periferias da dor e da miséria mais dilacerante, a AIDS e a lepra, a solidão total e o desprezo, esses foram ao longo de sua vida, dia após dia, noite após noite, com uma intensidade dificilmente igualável, comendo mal e dormindo apenas três horas diárias, em permanente vigilância de amor, os cenários desta mulher impressionante, sem dúvida a mais admirável protagonista do nosso tempo,

¹ Dra. Ana Maria Lanatovitz é formada em Ciências Jurídicas desde 1.994. Coursou Lacto sensu, Stricto Sensu e vários cursos extensivos no Brasil e Exterior, é professora universitária, palestrante e participante de artigos relacionados na Violência contra a Mulher. Exerce os cargos: Tesoureira Adjunta na ABMCJ (Associação das Mulheres de Carreira Jurídica SP); Conselheira do CECF/SP (Conselho Estadual da Condição Feminina SP); Membro da Comissão da Mulher Advogada da OAB/SP e Membro da Comissão de Ação Social da OAB/SP.

uma das mais fortes presenças humanas femininas na história deste século atormentado, miserável, selvagem e maravilhoso.

Palavras de Madre Tereza:

“SE HOUVESSE POBRE NA LUA, IRÍAMOS ATÉ LÁ. O QUE CONTA NÃO É O QUE FAZEMOS, MAS O AMOR QUE COLOCAMOS NO QUE FAZEMOS”.

Em 1.949, Madre Tereza fundou a Congregação das Missionárias da Caridade, onde se incorporam inúmeras moças de todas as classes sociais.

Em 1.952 instala o lar infantil Sishu Bavan (Casa da Esperança) e inaugura o seu famoso “Lar para Moribundos”, em Kalighat. A partir dessa data, a sua Congregação começa a expandir-se de maneira irresistível pela Índia e por todo o mundo.

Já em 1.975, tem casas abertas nas Filipinas, Tanzânia, Etiópia, Reino Unido, Bélgica, Estados Unidos, Alemanha, Holanda, Colômbia, Peru, México, Panamá, Ilhas Fidji, Papua-Nova Guiné, Índia, Venezuela, Jordânia, Austrália e Palestina.

Em 1.981, inaugura em Berlim Oriental a primeira das suas fundações em países submetidos ao marxismo. Depois, fez o mesmo na Rússia, em Cuba e na China comunista.

Em 1.989, realiza mais um dos seus sonhos, inaugura um centro de assistência na Albânia sua terra natal.

Atualmente existem aproximadamente quatrocentos e cinquenta centros de caridade em mais de cem nações de todo o mundo, inclusive no Brasil, com quase cinco mil religiosos e duzentos missionários. São, entre outras, albergues para adolescentes grávidas, cozinhas gratuitas para famintos, refúgios para pessoas sem lar, em povoados pequenos e em grandes cidades.

Participando de Conferência no Cairo sobre População e Desenvolvimento, Madre Tereza proferiu:

...“O MUNDO QUE DEUS NOS DEU É MAIS DO QUE SUFICIENTE, SEGUNDO OS CIENTISTAS E PESQUISADORES, PARA TODOS; EXISTE RIQUEZA MAIS QUE DE SOBRA PARA TODOS. SÓ É QUESTÃO DE REPARTÍ-LA BEM, SEM EGOÍSMO. O ABORTO PODE SER COMBATIDO MEDIANTE A ADOÇÃO. QUEM NÃO QUISER AS CRIANÇAS QUE VÃO NASCER, QUE AS DÊ A MIM. NÃO REJEITAREI UMA SÓ DELAS. ENCONTRAREI UNS PAIS PARA ELAS. NINGUÉM TEM O DIREITO DE MATAR UM SER HUMANO QUE VAI NASCER: NEM O PAI, NEM A MÃE, NEM O ESTADO, NEM O MÉDICO. NINGUÉM. NUNCA, JAMAIS, EM NENHUM CASO. SE TODO O DINHEIRO QUE SE GASTA PARA MATAR FOSSE GASTO EM FAZER QUE AS PESSOAS VIVESSEM, TODOS OS SERES HUMANOS VIVOS E OS QUE VÊM AO MUNDO VIVERIAM MUITO BEM E MUITO FELIZES. UM PAÍS QUE PERMITE O ABORTO É UM PAÍS MUITO POBRE, PORQUE TEM MEDO DE UMA CRIANÇA, E O MEDO É SEMPRE UMA GRANDE POBREZA”...

...“UMA MULHER SEM FILHOS, CONVERTIDA, PELA FÉ E PELO AMOR, NA MÃE MAIS FECUNDA DO MUNDO”...

Ainda nos Estados Unidos declarou ao Presidente Bill Clinton, que resolvesse dignamente a paz mundial, evitando também que as mulheres norte-americanas se vissem forçadas ao drama do aborto:

...“O ABORTO PROVOCADO, É UMA DAS MINHAS MAIORES CRUZES; É A MAIOR BABÁRIE CONTRA A PAZ DO MUNDO, PORQUE, SE UMA MÃE É CAPAZ DE MATAR O SEU FILHO, O QUE PODE EVITAR QUE NOS MATEMOS UNS AOS OUTROS ?...

Também declarou à revista italiana Gente:

...”AS CRIANÇAS SÃO O MELHOR PRESENTE QUE DEUS NOS PODE FAZER, MAS O HOMEM, NO SEU EGOÍSMO, NEM SEMPRE

APRECIA ESTE DOM. COM FREQUÊNCIA, AS CRIANÇAS SÃO REJEITADAS, ABANDONADAS, MALTRATADAS E ATÉ ASSASSINADAS. DESDE A MINHA JUVENTUDE, LUTO CONTRA ESSES DELITOS”.

As primeiras criaturas com que Madre Tereza iniciou a sua missão, depois daquela noite em que, viajando de Calcutá a Darjeeling, o Senhor lhe abriu os olhos para a miséria absoluta e nasceu à vocação de servir Jesus nos mais pobres, foram precisamente cinco crianças abandonadas.

Então Madre Tereza descreveu:

...“VIVÍAMOS NUM TUGÚRIO, NOS ARREDORES DE CALCUTÁ, NA REGIÃO MAIS MISERÁVEL DA CIDADE. EU BUSCAVA ALIMENTO ENTRE OS DESPERDÍCIOS. NÃO TÍNHAMOS NADA, MAS EU AMAVA AQUELAS CRIANÇAS E ELAS ERAM FELIZES PORQUE SE SABIAM QUERIDAS. NÃO HÁ PIOR TRISTEZA NO MUNDO QUE A FALTA DE AMOR. VI CRIANÇAS QUE SE DEIXAVAM MORRER PORQUE NINGUÉM AS AMAVA. SOU MÃE DE MILHARES DE CRIANÇAS ABANDONADAS. TENHO-AS RECOLHIDO DO LIXO DAS RUAS. TENHO-AS RECEBIDO DA POLÍCIA, DOS HOSPITAIS ONDE FORAM REJEITADAS PELAS MÃES, E VOU LEVANDO-AS PARA DIANTE”...

Madre Tereza em entrevista a Miguel Angel Velasco:

“O MUNDO ANDA FORA DOS EIXOS. SÃO MUITAS AS CRIANÇAS, QUE MORREM POR CAUSA DO ABORTO DO QUE AS QUE MORREM INTOLERAVELMENTE, AOS MILHÕES, POR CAUSA DA FOME E DA SEDE. HOJE ESTÁ EM PLENO ANDAMENTO UMA GUERRA DECLARADA CONTRA AS CRIANÇAS QUE DEVEM NASCER. NÃO DEVERIA SER ASSIM”...

...”OS ANCIÃOS DEVERIAM PREPARAR-SE PARA IR PARA A CASA, PARA JUNTO DE DEUS, NOSSO PAI; OS JOVENS DEVERIAM DAR O SEU TRABALHO, O SEU TEMPO, AS SUAS MÃOS, O SEU CORAÇÃO, PARA AMAR E ATENDER OS QUE

PRECISEM DELES; OS QUE SOFREM DEVERIAM SABER QUE OS SEUS SOFRIMENTOS SÃO UM BEIJO DE DEUS; OS NOIVOS QUE VÃO SE CASAR DEVERIA APRENDER A REZAR JUNTOS, PORQUE O MAIS IMPORTANTE É QUE AS FAMÍLIAS VIVAM UNIDAS; ENTÃO HAVERÁ PAZ NO MUNDO”...

Indira Gandhi reconheceu certa vez perante a Assembléia da ONU que na presença da Madre Tereza que todos se sentiam um pouco humilhados e envergonhados de nós mesmos.

Uma das coisas que ela exigia às noviças de sua Congregação é que soubessem sorrir, rejeitando muitas delas, porque não sabiam fazer-se. Também a chamavam de Madre Sorriso, porque viveu o que recomendava.

Em seu cartão de visitas, impresso em papel amarelado, aduzia-se:

The fruit of silence is prayer

The fruit of prayer is faith

The fruit of faith is love

The fruit of Love is Service

The fruit of Service is Peace.

Traduzindo,

O fruto do silêncio é a oração

O fruto da oração é a fé

O fruto da fé é o amor

O fruto do Amor é o Serviço

O fruto do Serviço é a Paz

Declarou Madre Tereza, certa ocasião:

... “HOJE EM DIA, QUANDO QUASE TODAS AS DOENÇAS TÊM O SEU REMÉDIO, NÃO SE ENCONTROU REMÉDIO ALGUM PARA A INDIFERENÇA PELO PRÓXIMO. E, NO ENTANTO, EXISTE. NÃO SE MELHORARÁ A SITUAÇÃO DOS EXCLUÍDOS NEM SE TRANSFORMARÁ O MUNDO COM REVOLUÇÕES, VIOLÊNCIA, GUERRAS, NACIONALISMOS DESENFREADOS, TERRORISMO E ÓDIO, MAS UNICAMENTE POR MEIO DO AMOR E DA CARIDADE” ...

...”NENHUM DE NÓS, NEM OS SENHORES NEM EU, TEM O DIREITO DE CONDENAR QUALQUER SER HUMANO. POR MUITO QUE OS VEJAMOS FAZER COISAS QUE NOS PARECEM ERRADAS, NÃO SABEMOS POR QUE AS FAZEM, TALVEZ SEJAMOS NÓS QUE OS OBRIGAMOS A FAZÊ-LOS. A MAIOR POBREZA NÃO É A FALTA DE DINHEIRO, OU A FALTA DE PÃO E DE COMIDA, MAS SOBRETUDO UMA FOME TERRÍVEL DE RECONHECIMENTO DA DIGNIDADE QUE CADA UM TEM; E AÍ COMETEMOS MUITOS ERROS, PORQUE DEIXAMOS AS PESSOAS DE LADO E VAMOS ÀS NOSSAS COISAS E SOMENTE ÀS NOSSAS COISAS”...

...”ENQUANTO O MUNDO INTEIRO VIVE EM PLENA CRISE VOCACIONAL, O CENTRO DE FORMAÇÃO DE VOCAÇÕES DAS MISSIONÁRIAS DA CARIDADE TEM AS VAGAS COMPLETAMENTE PREENCHIDAS”...

Prem Dam (Presente de Amor) é o nome hindu de diversos centros criados para mitigar a miséria de Calcutá, de Bombaim, de Nova Delhi. Nessas cidades, os inválidos e os necessitados fazem tapetes, fabricam esteiras de vime e cantam enquanto trabalham. Retiram do entulho tudo o que pode servir para ser empregado em alguma coisa.

A filosofia prática na vida de Madre Tereza, a fez compor em um leprosário, às margens do Ganges, este texto:

**A VIDA É UMA OPORTUNIDADE; APROVEITA-A.
A VIDA É BELEZA; ADMIRA-A.**

A VIDA É FELICIDADE; SABOREIA-A.
A VIDA É UM SONHO; TORNA-O REALIDADE.
A VIDA É UM DESAFIO; ENFRENTA-O.
A VIDA É UM JOGO; JOGA-O.
A VIDA É PRECIOSA; PROTEGE-A.
A VIDA É RIQUEZA; CONSERVA-A.
A VIDA É AMOR; DESFRUTA-O.
A VIDA É MISTÉRIO; DESVENDA-O.
A VIDA É PROMESSA; CUMPRE-A.
A VIDA É TRISTEZA; SUPERA-A.
A VIDA É UM HINO; CANTA-O.
A VIDA É UMA TRAGÉDIA; DOMINA-A.
A VIDA É UMA AVENTURA; ENCARA-A.
A VIDA É UM GOZO; MERECE-O
A VIDA É VIDA; DEFENDE-A.

Madre Tereza de Calcutá faleceu aos cinco dias de setembro de 1.997, vítima de uma parada cardíaca. Foi beatificada em 19 de outubro de 2.003 pelo Papa João Paulo II.

**MADRE TEREZA DE CALCUTÁ SIMBOLIZA
PARA A HUMANIDADE OS DIREITOS
HUMANOS DO MILÊNIO.**

Bibliografia:

Extraído do Boletim portaldafamília.org ;

Anotações do Secretário Geral da Organização pelas Nações Unidas (ONU), Dr. Pérez de Cuéllar.